

DE PASSAGEM POR VIENNA, AO REGRESSAR DE GENEVRA, O SR. KANYA, MINISTRO DO EXTERIOR DA HUNGRIA, DECLAROU QUE O SEU PAIZ SABERÁ HONRAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PERANTE A LIGA DAS NAÇÕES

A COMISSÃO INTERNACIONAL DO PLEBISCITO DO SARRE DESIGNOU MAIS DE 900 PERSONALIDADES NEUTRAS PARA PROCEDEREM ÀS OPERAÇÕES ELEITORAIS NO TERRITORIO DISPUTADO

Foi hontem assassinado em Santiago do Chile, a punhaladas, por um seu compatriota, o grande poeta e escriptor José Santos Chocano

DENTRO DE UM MEZ, A POPULAÇÃO DO SARRE DECIDIRÁ, EM PLEBISCITO, A QUE BANDEIRA PRESTARÁ OBEDIENCIA

A COMISSÃO INTERNACIONAL ESTÁ ACTIVANDO OS PREPARATIVOS DO GRANDE E SENSACIONAL PLEITO

Mais de 900 personalidades neutras procederão às operações eleitorais



A COMISSÃO INTERNACIONAL DO PLEBISCITO — Deante do edificio do governo, em Sarrebrück, a esquerda para a direita: Miss Sarah Waumbaugh, Estados Unidos; Allan Rohde, Suecia; V. Henry, Suissa; Daniel de Jongh, Hollanda, e M. Hellstedt, Suecia

Sarrebrück, 13 (Havas) — A comissão do plebiscito, sob a activa presidência do sr. Henry, prossegue febilmente na organização da consulta popular de 13 de janeiro. Os membros da comissão examinam os melhores detalhes do plebiscito, de modo a evitar qualquer possibilidade de surpresa ou de manipulação de pessoas interessadas em resultados equívocos.

Foram registradas mais de 900 pessoas neutras para proceder às operações eleitorais, entre as quais 350 suíços e os restantes ingleses, italianos, noruegueses, suecos e holandeses. O recrutamento se fez de maneira muito exacta quanto às profissões, pois que se acham entre os escrutinadores advogados, médicos e professores.

A operação eleitoral se realizará, em grandes linhas, da maneira seguinte: cada local de votação comportará uma grande mesa, deante da qual se sentarão o presidente (neutral) e os restantes escrutinadores, tomados cada um de um partido adverso, ou seja um membro da Frente Alemã e outro católico anti-hitlerista, socialista, comunista; e finalmente dois assessores escolhidos da mesma forma.

O presidente, neutro, terá a sua disposição os boletins de voto e envelopes de papel especial. Guardará os boletins nos envelopes, que serão abertos na presença dos representantes neutros no início das operações locais.

As secções de votação serão guardadas por força policial que fará penetrar os votantes em grupos de três nos locais. Cada eleitor comparcerá deante do presidente a quem entregará a carteira eleitoral, recebida alguns dias antes, e passaporte ou documentos de identidade. Depois da verificação dos documentos e confronto com a lista eleitoral, o eleitor receberá um boletim de voto e um envelope. Dirigir-se-á, então a um dos três gabinetes indelevelmente instalados, fechados a chave, e procederá à votação. O eleitor terá deante de si um boletim impresso com tres perguntas. Deante de cada uma das perguntas haverá um circulo impessoal. O eleitor deverá inscrever em um dos circulos uma cruz testemunhando a sua decisão. O boletim que tiver mais de uma cruz será considerado nulo. Tendo feito a inscrição da cruz, o eleitor encerrará o boletim no envelope, que colorará antes de si. Entrará, em seguida, no gabinete, onde o presidente, que o acompanhara pessoalmente na urna, colocará a sua frente. O eleitor entrará, em seguida na posse dos seus documentos de identidade e deixará o local.

Está resolvida a questão da contagem dos votos

Sarrebrück, 13 (Havas) — Uma das questões mais delicadas que a comissão do plebiscito terá de resolver é a da contagem dos votos e proclamação dos resultados. Parece que os membros da comissão fixaram já as grandes linhas da operação. Se o plebiscito for afirmativo, a comissão realizará numa grande sala de Sarrebrück, a de Wartburg, que possui plateia, palco, camarotes e galerias, que serão utilizados para a reunião da comissão. Cerca de 150 escrutinadores escolhidos entre os neutros, encarregados de presidir os actos eleitorais serão instalados na plateia, ao passo que a comissão do plebiscito tomará lugar no palco. A comissão poderá, assim, ser consultada imediatamente pelos escrutinadores em todos os casos de dúvidas ou suspensos. As galerias serão reservadas aos representantes da França e da Alemanha, que enviarão, para esse fim, delegações especiais para assistir à votação.

Disse o sr. Kanya que a atitude da Hungria, deante da resolução aprovada pelo Conselho da Liga das Nações, foi verdadeiramente conciliadora e prudente, sem affectar mesmo que ligeiramente a sua soberania. Foi a sua princípios pacifistas, a Hungria apenas desejava, que a nota de accusação formulada pela Yugoslavia tivesse em Genebra o acolhimento devido, sem que, entretanto, pudesse a Hungria sentir-se humilhada. Felicitando, disse em resumo o sr. von Kanya, os pontos de vista fundamente adoptados por seu paiz, que sobre elles não transigiria, foram todos attendidos e respeitados na resolução da Liga.

Primeiro que tudo, haviam frascado os esforços daqueles que desejavam fazer a Hungria voltar atrás em seus anhelos revisionistas. Em segundo lugar, não fora formulada nenhuma advertência formal contra a Hungria. Finalmente, a decisão da Liga deixa bem claro que não vingará perante ella qualquer tentativa de uma interferência de ordem internacional em assumptos privados da soberania hungara.

O sr. Kanya terminou suas declarações dizendo que a Hungria saberá cumprir os compromissos que assumiu ao aceitar a resolução do Conselho.

O INCIDENTE PROVOCADO PELO ARCHIVISTA DA EMBAIXADA FRANCEZA

Como o embaixador Hermite exprimiu o seu pesar á nossa chancellaria

Confirma-se que os causadores do incidente embarcaram para o seu paiz no primeiro vapor

Recebemos do Itamaraty a seguinte nota:

"Logo que teve conhecimento official de um incidente verificado, ha dias, em Copacabana, entre um empregado da chancellaria da embaixada de França e sua esposa e a policia do Distrito Federal, o ministro das Relações Exteriores entendeu-se com o sr. embaixador de França, verbalmente e por escripto.

O representante diplomatico da França passou nota, em resposta á que lhe dirigira s. ex., na qual se apresava em manifestar-lhe "os sentimentos de reprovação que experimenta" pelas "palavras eminentemente depreciaveis", então proferidas por aquelle casal estrangeiro.

Proseguindo, declara que o sr. ministro das Relações Exteriores, "sabendo quanto amamos e admiramos o seu paiz, compreenderá que deploramos particularmente" o occorrido.

"Peço-lhe — acrescenta a nota do embaixador de França — ver aqui todas as desculpas que apresentamos a v. ex. como representante do Brasil, aos funcionarios brasileiros e a quantos hajam podido ter conhecimento das palavras incriminadas".

O sr. embaixador Louis Hermite informa, em seguida, haver transmittido á seu governo os termos da nota do sr. ministro das Relações Exteriores sobre o assumpto, concluindo por assegurar, desde logo, a s. ex., que os causadores do incidente embarcariam para seu paiz no primeiro vapor francez. Convmem notar que o caso não se passou com um diplomata francez, mas com um empregado da chancellaria da embaixada de França e sua senhora".

Desapparece, violentamente, um grande vulto das letras sul-americanas

Foi assassinado, em Santiago do Chile, a punhaladas, o poeta José Santos Chocano

Santiago do Chile, 13 (Havas) — Foi hoje assassinado nesta capital o poeta peruano José Santos Chocano. Santos Chocano viajara num bonde pela avenida Pedro Valdivia quando foi subitamente agredido por um compatriota seu, que lhe vibrou tres punhaladas na espadua e uma no coração. Santos Chocano morria poucos minutos depois na assistência publica, para onde tinha sido transportado e onde estava sendo socorrido. O assassino, que foi imediatamente preso, declarou que o poeta peruano tinha sido o causador da ruína da sua familia e que por esse motivo é que o matara.

preheendido, soffreu dos governos acadêmicos toda especie de perseguições, quando se collocou ao lado do povo e contra os que punham os interesses pessoais, animados pelos usurpadores estrangeiros, acima da propria dignidade nacional. Viu muitas vezes contra o contacto e o mais depressa que era possível, para escapar á sanha dos poderosos que temiam a sua palavra convincente e a sua acção destemida.

Poeta, acima de tudo, mas também político por temperamento, José Santos Chocano, certa vez, desagostou o governo da Guatemala. Invenível elle pela intelligencia, não o seria pela força bruta de um homem solido encontrado pelos dominadores da sua terra, foi a de o condemnar á morte. De pouca importancia a repercussão que isto teria, contanto que desaparecesse o inimigo indomável da tyrannia. As vozes em apello, porém, não deixaram de ser ouvidas, e os condemnadores ao satisfazerem em privar o povo do convívio de um dos mais bellos talentos.

Santos Chocano buscou outras terras e não foi feliz. No Perú, a sorte maldita levou-o a um desatino, e a má delicia, a serviço de um cerebro poderoso, deu-lhe um violento impulso para fazer o criminoso de morte.

Libre, depois do julgamento, passou a viver fora da notoriedade. Seu nome só era falado nos comentarios ás suas obras e só voltou á balla com a noticia brutal de hontem, de que, na formosa capital chilena, por elle eleita para a sua residencia, foi resolvida em contrario, um pulso vingativo e prostrado, para sempre, dando termo a uma vida passada entre torturas, mas que tivera as glorias que, apesar de tudo, sempre acompanhavam os talentos privilegiados.

A seguir, declarou que o caso era simples a simples, porquanto tratava-se de um acto que violava flagrantemente a Constituição desde que o expulsando é brasileiro, e a Constituição vêda o bannimento, como tal podendo considerar-se a medida, dirigida-se, como se dirige, contra nacional.

Procura o orador, então, desenvolver larga argumentação, tendendo a provar que os documentos existentes nos autos, que Corrado Limongi é brasileiro, argumentando para tal fim com o facto de ser elle, desde 1924, proprietário de immovel no Rio de Janeiro, e de ter fillos brasileiros, nascidos em 1927, 1929 e 1931; de ter sido jurado em Niteroi por alguns annos, a partir de 1927; e, finalmente, de ser eleitor, inscripto em abril do anno passado, tendo votado nas eleições para a Constituinte na de 14 de outubro ultimo.

Tendo a Constituição actual, prosegue o advogado, reconhecido como brasileiros os seus documentos existentes nos autos, que Corrado Limongi é brasileiro, argumentando para tal fim com o facto de ser elle, desde 1924, proprietário de immovel no Rio de Janeiro, e de ter fillos brasileiros, nascidos em 1927, 1929 e 1931; de ter sido jurado em Niteroi por alguns annos, a partir de 1927; e, finalmente, de ser eleitor, inscripto em abril do anno passado, tendo votado nas eleições para a Constituinte na de 14 de outubro ultimo.

Procurando a Constituição actual, prosegue o advogado, reconhecido como brasileiros os seus documentos existentes nos autos, que Corrado Limongi é brasileiro, argumentando para tal fim com o facto de ser elle, desde 1924, proprietário de immovel no Rio de Janeiro, e de ter fillos brasileiros, nascidos em 1927, 1929 e 1931; de ter sido jurado em Niteroi por alguns annos, a partir de 1927; e, finalmente, de ser eleitor, inscripto em abril do anno passado, tendo votado nas eleições para a Constituinte na de 14 de outubro ultimo.

Procurando a Constituição actual, prosegue o advogado, reconhecido como brasileiros os seus documentos existentes nos autos, que Corrado Limongi é brasileiro, argumentando para tal fim com o facto de ser elle, desde 1924, proprietário de immovel no Rio de Janeiro, e de ter fillos brasileiros, nascidos em 1927, 1929 e 1931; de ter sido jurado em Niteroi por alguns annos, a partir de 1927; e, finalmente, de ser eleitor, inscripto em abril do anno passado, tendo votado nas eleições para a Constituinte na de 14 de outubro ultimo.

MANTIDO PELA CÔRTE SUPREMA O ACTO DO GOVERNO

Negado o habeas-corpus requerido em favor de Corrado Limongi, expulso do territorio brasileiro por se haver tornado elemento nocivo aos interesses nacionaes

DOS OITO MINISTROS QUE PARTICIPARAM DO JULGAMENTO TRES CONCEDIAM A MEDIDA



Os ministros que participaram do julgamento e um aspecto da assistência. Ao lado do relator, ministro Ataúlpho de Paiva, lendo o seu voto

Perante numerosa assistência, pouco usual mesmo em julgamentos de senação, e onde se viam quasi todos os juizes federaes e substitutos do Districto Federal, julzes locais, procuradores, advogados e populares, a Corte Suprema realizou hontem o julgamento do habeas-corpus impetrado pelos advogados Ramon Bontas Alonso, professor da Faculdade de Direito do Estado do Rio, e Manoel Dedeiro da Fonseca Hermes, em favor de Corrado Limongi, o italiano expulso do territorio nacional por se ter tornado elemento perigoso á ordem publica e á segurança da Republica.

Quando as accusações se expunham, o ministro Ataúlpho de Paiva fez minucioso e longo relatório do caso, descrevendo a petição inicial, cujos fundamentos expoz, até os documentos que a defesa juntou para comprovar as suas alegações, as informações prestadas pelo sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, a documentação que a instruiu, e finalmente uma petição, em que eram desenvolvidas razões de ordem doutrinaria, apresentada posteriormente pelos advogados do expulso.

Terminado o relatório, usou da palavra o advogado Alonzo de Paiva, que começou por afirmar á Corte que se tratava de matéria de habeas-corpus, pois o paciente, Corrado Limongi, havia sido preso no dia 28 de novembro findo o, pela madrugada do dia 1 de corrente, posto barra á força, sem que se fizesse qualquer processo ou procedesse a tal medida, ordem de algum juiz.

A medida tomada contra o paciente, continuou, expulso antes que a Corte pudesse tomar conhecimento do caso, não modificou a situação, pois o arbitrio continuou a se fazer sentir, e o remédio é o de habeas-corpus sendo competente para concedê-lo a Corte Suprema, pelo facto de ser autoridade coatora o ministro da Justiça.

A seguir, declarou que o caso era simples a simples, porquanto tratava-se de um acto que violava flagrantemente a Constituição desde que o expulsando é brasileiro, e a Constituição vêda o bannimento, como tal podendo considerar-se a medida, dirigida-se, como se dirige, contra nacional.

Procura o orador, então, desenvolver larga argumentação, tendendo a provar que os documentos existentes nos autos, que Corrado Limongi é brasileiro, argumentando para tal fim com o facto de ser elle, desde 1924, proprietário de immovel no Rio de Janeiro, e de ter fillos brasileiros, nascidos em 1927, 1929 e 1931; de ter sido jurado em Niteroi por alguns annos, a partir de 1927; e, finalmente, de ser eleitor, inscripto em abril do anno passado, tendo votado nas eleições para a Constituinte na de 14 de outubro ultimo.

Tendo a Constituição actual, prosegue o advogado, reconhecido como brasileiros os seus documentos existentes nos autos, que Corrado Limongi é brasileiro, argumentando para tal fim com o facto de ser elle, desde 1924, proprietário de immovel no Rio de Janeiro, e de ter fillos brasileiros, nascidos em 1927, 1929 e 1931; de ter sido jurado em Niteroi por alguns annos, a partir de 1927; e, finalmente, de ser eleitor, inscripto em abril do anno passado, tendo votado nas eleições para a Constituinte na de 14 de outubro ultimo.

Procurando a Constituição actual, prosegue o advogado, reconhecido como brasileiros os seus documentos existentes nos autos, que Corrado Limongi é brasileiro, argumentando para tal fim com o facto de ser elle, desde 1924, proprietário de immovel no Rio de Janeiro, e de ter fillos brasileiros, nascidos em 1927, 1929 e 1931; de ter sido jurado em Niteroi por alguns annos, a partir de 1927; e, finalmente, de ser eleitor, inscripto em abril do anno passado, tendo votado nas eleições para a Constituinte na de 14 de outubro ultimo.

Disse o sr. Kanya que a atitude da Hungria, deante da resolução aprovada pelo Conselho da Liga das Nações, foi verdadeiramente conciliadora e prudente, sem affectar mesmo que ligeiramente a sua soberania. Foi a sua princípios pacifistas, a Hungria apenas desejava, que a nota de accusação formulada pela Yugoslavia tivesse em Genebra o acolhimento devido, sem que, entretanto, pudesse a Hungria sentir-se humilhada. Felicitando, disse em resumo o sr. von Kanya, os pontos de vista fundamente adoptados por seu paiz, que sobre elles não transigiria, foram todos attendidos e respeitados na resolução da Liga.

Primeiro que tudo, haviam frascado os esforços daqueles que desejavam fazer a Hungria voltar atrás em seus anhelos revisionistas. Em segundo lugar, não fora formulada nenhuma advertência formal contra a Hungria. Finalmente, a decisão da Liga deixa bem claro que não vingará perante ella qualquer tentativa de uma interferência de ordem internacional em assumptos privados da soberania hungara.

O sr. Kanya terminou suas declarações dizendo que a Hungria saberá cumprir os compromissos que assumiu ao aceitar a resolução do Conselho.

Como demonstração desse animo de tornar-se brasileiro, citou o advogado a sua inscrição como eleitor em 7 de abril de 1932.

Quando ao attribuir-se ao expulso um intuito doloso, por occasião do promover a sua inscrição eleitoral, pensa que isso é absurdo, mesmo porque tratase de um acto publico, com sentença duas vezes publicadas, e que poderia ser impugnado, dever occorria á autoridade se o reputasse indigno ou incapaz de adquirir a nacionalidade brasileira, quer por sua actividade mafiosa, quer por manifestar o seu apego ao paiz de origem.

Quando ás accusações que lhe são feitas, sobre um caso de subversão, e de exercer actividade subversiva, pôde afirmar que não ha mais insignificante prova de que seja perigoso á ordem e á Republica.

Depois de se referir ás provas que apresentou, com o intuito de demonstrar a lisura do comportamento de Limongi, o qual, segundo o advogado, apenas tem um processo intentado pelo sr. Martelli, que é seu inimigo, terminou por declarar que confirmava na decisão da Corte, que proferiria a lei contra o arbitrio.

Fala o relator, ministro Ataúlpho de Paiva

Dada a palavra ao ministro Ataúlpho de Paiva, relator, começou elle por levar ao conhecimento da Corte o facto de Limongi não poder comparecer ao julgamento por já ter sido embarcado, conforme comunicação feita pelo ministro da Justiça.

Depois de declarar que, por si, dispensava o comparecimento do paciente, o ministro Ataúlpho de Paiva pediu aos seus pares que se manifestassem sobre esse incidente.

Todos os demais ministros concordaram em que se dispensasse o comparecimento de Limongi, tendo o ministro Costa Manso declarado que o fazia porque o Tribunal não tinha meios de o fazer voltar, e que tal providencia era impraticavel.

Annunciando a decisão, o ministro Hermenegildo de Barros declarou que era dispensado o comparecimento do paciente por ser elle impossivel.

Por occasião da votação dessa preliminar, o ministro Octavio Kelly fez a seguinte declaração: "Sou impedido de tomar parte nesse julgamento por haver o deputado Prado Kelly, que é meu fillo, prestado informações sobre matéria de facto, relacionadas com o condigno do paciente, por occasião dos discursos proferidos na Câmara pelos deputados Accurcio Torres e Adolpho Bergamini, e constantes de publicação official."

Uma recapitulação das provas existentes no processo

Novamente com a palavra o ministro Ataúlpho de Paiva, fez elle uma recapitulação sucinta das provas existentes no processo, para depois assim se manifestar sobre o merito do caso.

"Chegado a este ponto, podemos já attender para uma these, que emerge e salta, como corollario dos factos conjugados e expostos, e que se pôde resumir nesta interrogativa: — teria a nossa nova Constituição promulgada, estabelecido regra geral limitada, sem restricção de especie alguma, como pretende o paciente, entendendo que somente com a acquisição de immovel, um casamento e com fillos brasileiros, pôde a subversão predominar."

(Continúa na 4ª pag.)

NO SUPERIOR TRIBUNAL Igualitarismo de exportação...

As livrarias andam cheias de volúmenes pueriscos que estarão magnificamente catalogados entre as "literaturas malsanas" a que se refere num dos seus excelentes ensaios o hespanhol Pompeyo Gener. Obras de uma sociologia suspeita e de encomienda, ellas

suplêta e de encomendação, ellas não se dão a maneira fustosa no espirito dos leões, e os trabalhadores dos moços que possuem uma receptividade exacerbada.

O communismo que é uma doutrina primitiva, sem applicação ao mundo moderno, é apresentado sob a forma de uma doutrina de preferência aos proletários da cidade, aos quaes se offerece uma vida sem fadigas, as

vam da mesma maneira.

Seguem-se entre nós — brando e sem enthusiasmo — os communos nas fabricas, onde os salarios dos operarios habilitados e não habilitados nunciamos a commun e divididos entre os seus membros. Todos saem igualmente para a escola, e exercicio de equilíbrum social causado pelos nossos esportistas e a industria sovietica.

Nossas afirmações são um ponto está errado: o em que Stalin atribui a burguesia a revolução do "egualitarismo". Ele é o instrumento da propaganda bolchevista contra a ordem e a tranquilidade das nossas patrias. O resto está certo, os outros parágrafos de avisos aos que acreditam nas coisas milificas a respeito de Russia.

• • •

Eu pergunto, agora, aos meus patrícios: um trabalhador honrado admitir a divisão do produto da sua actividade com um

malandro?». Por maiores que fossem as suas tendências humanitárias acharia justo que o que lhe custou sacrifício de energias tivesse de ser repartido com os indolentes, os vadios, os parasitas?...

Supportaria o brasileiro que lhes negassem o direito de possuírem uma terra, seu?

Mas há duas Russias: uma autêntica, com o seu governo de mão de ferro, com as suas vicissitudes, com o seu esplendor e a sua servidão, com pobres e ricos, com a sua indústria e seu comércio, com o seu exército de milhões de soldados, com a sua

[illegible]

parque industrial audacioso, e praticam o nacionalismo nas suas formas mais expressivas.

Essas coisas não são fantasias de observador à distância. Elles vêm descriptas por Trotsky nos seus pamphletos contra Stalin. E ninguém negará ao ex-ministro da Guerra dos Soviets autoridade

manter na consciencia a imagem do logarejo pobre em que nasceram e ao qual só não voltaram se a má sorte não os contrariou.

Da Hespanha a provincia que mais nos tem mandado os seus filhos é a Galizia. Elles partem silenciosos, duros, dispostos ao trabalho pesado. O seu ideal, enriquecer para o retorno a pa-

Trotsky pertence à casta dos que fizeram meio de vida com o ofício de semear toxinas espirituais pelo universo. Ganha fortunas à custa da curiosidade

fortunas à custa da curiosidade doento do mundo, e mesmo com a maledicência contra os governantes do seu país não deixa de fazer-lhes o jogo dissolvendo fora das fronteiras da Rússia prégandea e corrompida.

Não é, porém, Trotsky o melhor argumento para demonstrar que o comunismo é uma teoria que a Rússia combate dentro de sua casa e sobre a casa

tro de sua casa e sopra na casa alheia. A opinião de Stalin é evidentemente mais robusta e mais convincente. No seu relatório de fevereiro deste ano, citado por Gondin da Fonseca no seu último artigo sobre a Rússia, ele diz: "A maioria dos camponeses pequenos proprietários."

Esses conceitos têm aplicação a todos os imigrantes mesmo aos indivíduos alienígenas que se destacam para as agitações perturbadoras, porque dentro d'elles

seu último artigo sobre a Rússia e publicado pelo *Correio da Manhã*, ha topicos como estes:

"De resto, todo o Leninista, se acaso é bom Leninista, sabe que a idéia de igualdade, na esphera

turbadoras, porque dentro d'alles vibra o amor á sua patria a cujos progressos alludem com admiracão e carinho, embora a necessidade de viver os tenha forçado a atravessar o oceano.

das necessidades pessoais, não
passa de uma estúpida reacção.

Carlos Maul

O PRESIDENTE DA REPUBLICA | Regressou o comman-

Depois de uma conferencia o

general Flores da Cunha regressou a Porto Alegre

Porto Alegre, 13 (Havas) — O general Flores da Cunha regressou a Porto Alegre depois de uma viagem de inspeção ao quartel da companhia de fuzileiros navais ali estacionada, regressou ontem.

Porto Alegre, 13 (Havas) — O avião tripulado pelos ajudantes de ordens do presidente da República, Flores e Cunha regressou de S. Borja onde esteve em conferencia com o presidente Getulio Vargas.

de origem do presidente da República e do ministro da Marinha regressou de S. Borja e parte hoje para o Rio de Janeiro, levando varios documentos assignados pelo sr. Getulio Vargas.

Conferencias com o ministro da Fazenda
Conferenciaram, hontem, com o

Conferenciaras: hontem com o ministro da Fazenda os senhores Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschilds, Raul Fernandes, "leader" da maioria da Camara dos Deputados; Va-

lentin Bouças, secretário da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros, Ary Parreira, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, Paulo Martins, diretor das Rendas Internas, deputado.

Vae suspender a publicação

o "Deutsche Zeitung"

Berlim, 13 (UTE) — A "Deutsche Zeitung", órgão oficial dos grandes "leaders" agrários alemães, 10: pessoal operário não nomeado da Limpeza Pública, secções de São Christovão, Olaria e turma de emergência. Esses pagamento serão efectuados na secção de S. Christovão.

LEILOES

Realizam-se em secretarias:

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhoras, hoje, 14, às 18 horas, à rua Luis de Camões no. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) rua 7 de Setembro n. 238.

CASA CAMPELO — Penhoras, 20

que não se sabe que mais provo-
que: se revolta, se enjão. O
"oceano de duvidas" em que se
mergulhou o recorrente, não se
encapela. Tudo é bonança, sem
ondas e raso. Não há perigo de

soosobrar o pleito de hoje num pélaço de fraudes, como, dantes, a soberania do povo. As eleições de agora em São Paulo foram um modelo de honestidade. O propósito que o animou, e os actos em

que esse propósito vivo, foram todos pela verdade das urnas. O eleitorado votou sem coação, livremente. Vão-se representar as opiniões ponderáveis, na medida que puderam. E a magistrada

de que puderam. E a magistratura eleitoral dará o golpe de misericórdia ao compadrio, aos conchavos, à fraude máxima dos reconhecimentos, assinalados, da época que passou.

O recurso que ora se discute

De 4ª Vara — José Antonio Amorim José Fagi, Francisco Aragão, Luis Maria Corvello, e Victor Gonçalves de Sá

De 5ª Vara — Newton de Barros Cosmes Jeruzalem de Souza, Manoel Pinto de Aguiar e Lourival Lopes Ribeiro.

Na 7ª Vara — Pedro de Carvalho, Francisco Garcia, Bamiro Vieira, Jolite Alves Nunes, Antonio André das Rauton, Waldemar Moreira Lima, Antonio da Silva e João Nobre.

Na 8ª Vara — Manoel Desdado da Silva e Jovita Prager.

A solennidade de hontem no Palacio S. Joaquim

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME FOI CONDECORADO PELO GOVERNO LIBANEZ



O arcebispo de Arca appoado a condecoração do governo do Libano no peito do cardinal Leme

Realizou-se, ás 6 horas da tarde de hontem, no palacio S. Joaquim, residência do cardinal d. Sebastião Leme, a cerimonia da entrega, pelo arcebispo titular de Arca, d. Abdalla Khouri, das insignias da Ordem do Merito Libanez de 1.ª classe.

A solennidade compareceram os trabalhadores e ministros do corpo diplomatico acreditados junto ao nosso governo, altas autoridades publicas e elevado numero de membros da colonia syro-libaneza aqui residente.

O palacio S. Joaquim achava-se todo illuminado e com os seus bellos salões franqueados aos assistentes, verificando-se a cerimonia no salão nobre, sob o amparo do maximo respeito e acatamento.

Em francez, o arcebispo de Arca, d. Abdalla Khouri, pronunciou brilhante oração, traduzindo os factos que levaram o governo do Libano a premiar d. Sebastião Leme, como quarto dignitário da Ordem do Merito de 1.ª classe por elle instituida.

Disse o eminente prelado que essa distincção traduzia, singulamente, a gratidão do governo e povo libanezes, pelos grandes e reaes servicos que o cardinal d. Sebastião Leme ha prestado aos filhos do Libano em nosso país.

Num discurso eloquente e erudito, d. Sebastião Leme agradeceu a alta distincção em que era investido.

Traduziu o seu imenso contentamento afirmando que as honras naquella hora tributadas a sua pessoa tocavam-lhe pro-

fundamente o coração e ao seu ver significavam a retribuição do affecto e carinhosa dispensa dos seus emfines a digna e distincta colonia syro-libaneza, que no Brasil vive irmanada pelos mais cordiaes affectos a todos os filhos do país.

Passou a analisar a personalidade do arcebispo de Arca, dizendo, em palavras repassadas de delicia, o que o povo brasileiro comprehendia dos meritos e dos valores moraes, espirituaes e intellectuales de d. Abdalla Khouri.

Dirigiu-se em seguida ao embaixador da França, sr. Louis Hermitte, agradecendo a sua presença a cerimonia. Em palavras simples, mas revelando uma grande emoção e positiva sinceridade, o cardinal Leme disse a grande admiração que vota o povo brasileiro ao movimento de França, afirmando que de sua personalidade, dos seus meritos, faz o melhor juizo, o que o levaria a declarar a sympathia e a consideração que no mais alto grau desfruta entre todos os brasileiros.

Dirigiu-se, então, aos membros da colonia libaneza, presentes a solennidade. Relembra a consideração que aos mesmos vem consagrando a ponto de os tratar como se brasileiros fossem, e disse sentir que a distincção tão honrosa, conferida a sua pessoa pelo governo libanez, importava no reconhecimento do affecto e da cordialidade que prendem todos os brasileiros aos libanezes vinculados ao nosso país.

Fez o discurso de d. Abdalla Khouri que a oração de agradecimento do cardinal d. Sebastião Leme, foram entrecortados por vibrantes salvas de palmas.

CONSELHO FEDERAL DE COMMERIO EXTERIOR

As resoluções tomadas na reunião de hontem

Reuniu-se, hontem, no palacio Itamaraty, a Camara de Produção, Tarifas e Transportes do Conselho Federal de Comercio Exterior.

O director executivo communicou que o Centro de Exportadores de Café de Santos não pôde concluir o memorial que prometteu enviar sobre o problema dos fretes maritimos, motivo por que adia a discussão desse assumpto para a sessão da Camara de quinta-feira proxima.

Devido a enfermidade do relator do assumpto, conselheiro Léo de Affonseca, foi encarregado de substituí-lo o conselheiro Victor Vianna. A Camara resolveu convidar para a reunião da proxima semana, não só o presidente do Centro dos Exportadores de Café de Santos, mas tambem os representantes da Associação Nacional de Exportadores de Café desta capital e do Centro de Navegação Transatlantica do Brasil.

O conselheiro Lenhoff de Brito relator do problema que, vem sendo chamado de "algodão synthetico", communicou que apresentará seu parecer na sessão da Camara do proximo dia 20, de sorte a permitir que o assumpto suba á votação final na reunião plenaria do Conselho, segunda-feira.

O conselheiro Torres Filho foi escolhido para relator do problema da classificação dos cafés, e apresentará, tambem, o seu parecer na proxima reunião da Camara.

A Camara de Produção, Tarifas e Transportes approvou unanimemente os pareceres do conselheiro Lenhoff de Brito, um sobre o tratamento aduaneiro do papel para frutes, importado pelos fruticultores brasileiros, e outro, sobre a portaria que o ministro da Agricultura, vai baixar regulamentando a exportação de todos os nossos productos citricos. Os dois pareceres subirão á votação do plenário na proxima segunda-feira. A Camara de Produção congratulou-se com o ministro da Agricultura pela nova medida que vai tomar, achando que ella será de real beneficio para os fruticultores brasileiros.

CASO DO ASSUCAR

O sr. Assis Tavora vai fazer uma conferencia na Liga do Commercio

O sr. Assis Tavora, technico em assumptos economicos e financeiros, vai fazer uma conferencia na sede da Liga do Commercio sobre a questão do assucar.

A palestra do sr. Assis Tavora, que foi o autor do plano de fundo do Instituto do Alcool e Assucar, é dedicada especialmente á imprensa e aos conhecedores e interessados no assumpto.

Terá lugar a mesma no proximo dia 23, ás 5 horas.

CONTINUAM EM GREVE OS ESTUDANTES PAULISTAS

Produziu-se novo e ruidoso incidente

São Paulo, 13 (Havas) — A greve dos estudantes suscitou na manhã de hoje novo e ruidoso incidente.

A imprensa vespertina relata os acontecimentos, dizendo que as alumnas da Escola Normal José de Anchieta, situada á avenida Rangel Pestana, no bairro do Brás, encontraram hoje impedida a por principal de acesso do mesmo estabelecimento.

Inspectores de policia guardavam a porta da escola. Em pouco surgiu entre as alumnas um incidente, que degenerou em luta aberra.

O "Diário Popular" refere que as normalistas aliraram-se aos guardas, desferindo-lhes alfinetadas. Os inspectores tinham então reagido, resultando que algumas alumnas ficaram ligeiramente machucadas. Mais tarde essas alumnas reclamaram junto aos jornaes contra o facto.

O delegado de planão na chefia de policia compareceu ao local, conseguindo habilmente acalmar os animos.

Nos logares proximos á escola, durante o dia, verificou-se desordem.

Convém accentuar que a greve das normalistas fora furada, pois na referida escola realizam-se os exames oraes com o comparecimento da boa percentagem das alumnas.

Detido o director de um matutino

O sr. Guilherme de Almeida Filho, director do jornal "Avante!"

collocara na manhã de hontem, auxiliado pelo sub-gerente Eduardo Berriz, primeira pagina de seu matutino nas parades do Arsenal de Marinha.

Detidos por ordem do ministro da Marinha foram ambos mandados apresentar ao capitão Eduardo Berriz, delegado especial de Segurança Política e Social, acompanhando-os o investigador n. 191, em serviço no citado Ministério.

O sr. Guilherme de Almeida Filho, apresentado á 1.ª delegacia auxiliar, onde o sr. Dulcilio Gonçalves, tomou suas declarações, e as do sr. Eduardo Berriz.

Os cartórios da referida delegacia foi lavrado o auto de apreensão de uma lata contendo gomma e de mais 40 exemplares do matutino alludido.

O "NORTHERN PRINCE" EM TRANSITO PARA O PRATA

Procedente de Nova York, o "Northern Prince" aportou, hontem, á Guanabara e foi atracar ao Cais do Porto logo depois de desembarcamento pelas autoridades maritimas.

O paquete do Furness Line transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduziu em transito, a maioria com destino a Buenos Aires.

INSTITUTO DOS COM-MERCIARIOS

Antes de 1.º de janeiro o regulamento será baixado pelo governo

Correu, ha dias, a noticia de que o regulamento do decreto que criou o Instituto dos Commerciantes não seria baixado a tempo de poder aquelle decreto entrar em vigor no proximo dia 1.º de janeiro. Como o hontem avolumasse, procuramos saber no Ministério do Trabalho o que havia de positivo a respeito. All tivemos, então, a informação de que não ha razão para desconforças, nem temores. O regulamento já está prompto, mas devendo ser referendado tanto pelo titular do Trabalho, como pelo da Fazenda, foi enviado pelo sr. Agamenon Magalhães ao sr. Arthur Costa, afim de que esse examinasse a parte relativa á contribuição do Estado ao Instituto. O Ministério da Fazenda deve devolver, dentro de poucos dias, o regulamento ao ministro do Trabalho que, em seguida, o submeterá á assignatura do presidente da Republica, com o tempo bastante para que o decreto que criou o Instituto entre em vigor no dia primeiro do anno. Allás, o proprio decreto estabelece que, na falta de expedição do regulamento, o decreto vigorará applicando-se ao Instituto as disposições regulamentares vigentes dos decretos 29.465, 21.081 e 22.872.

OS DESCONTOS NA CENTRAL DO BRASIL

Só serão feitos os dos empréstimos extrahidos antes do dia 15

Devido ao encerramento do exercicio, o director da Central do Brasil determinou que sejam descontados nestes dias os empréstimos concedidos antes de 15 de dezembro e não aquellos cujos contratos tiverem sido assignados pelos funcionarios da estrada depois dessa data.

UMA ACÇÃO CONTRA AS FAZENDAS NACIONA-NAES DE S. PAULO

Depoz hontem o general Miguel Costa

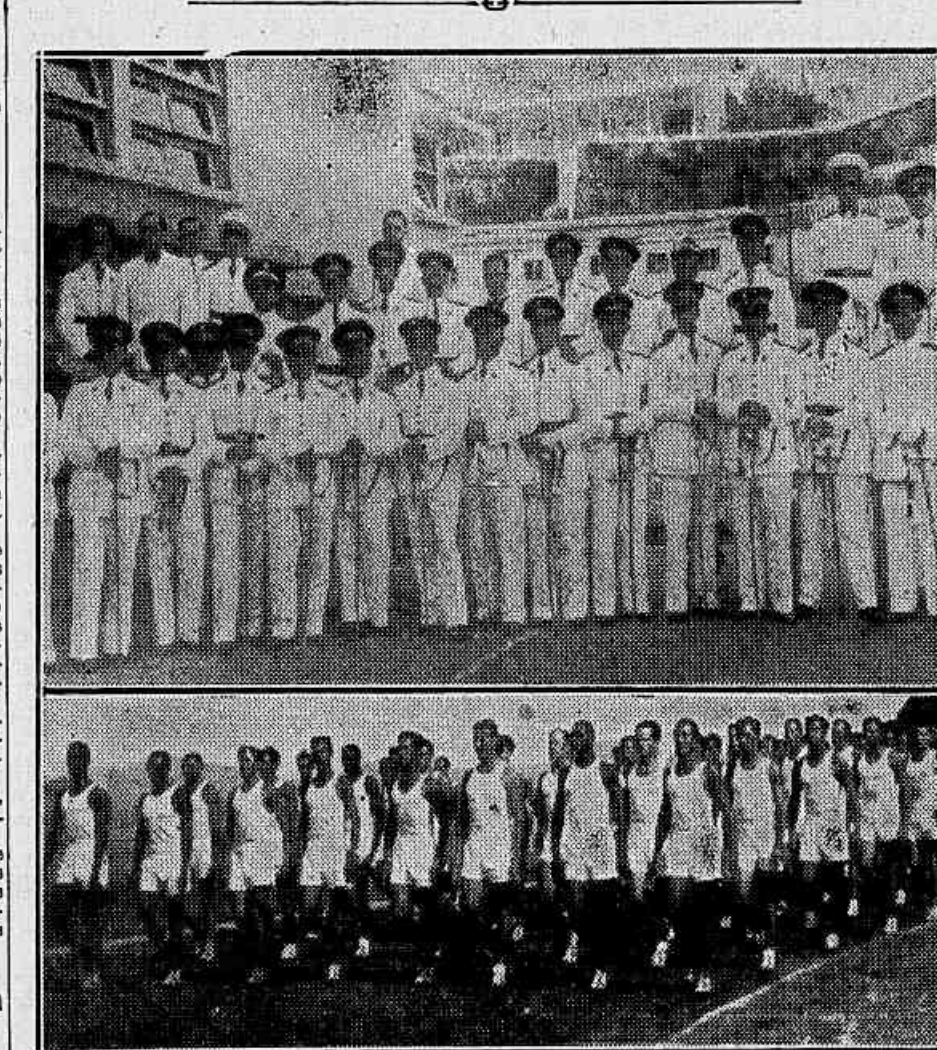
São Paulo, 13 (Havas) — No Juizo Federal teve inicio hoje o julgamento da acção que as Industrias R. F. Matarazzo movem contra as fazendas Nacionais e Esclavas para que lhes sejam pagos 7.335.799\$04 como indemnização de prejuizos por ellas soffrido durante a revolução de 1924.

Na sessão de hoje depoz o tenente-general Miguel Costa, que fez o historico do movimento revolucionario de então, desde as suas origens até ás razões do seu fracasso.

manhã deverá depor o tenente-coronel Octaviano Gonçalves da Silveira, da Força Publica Estadual.

DIA FESTIVO NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

COMO FOI REALIZADO O ENCERRAMENTO DOS CURSOS



Dois aspectos da solennidade do encerramento dos cursos da Escola de Educação Physica do Exército

A Escola de Educação Physica do Exército é sem duvida o maior e o mais acatado estabelecimento no genero em todo o país.

Organizada de accordo com todas as exigencias technico-scientificas, dispondo de um brilhante e eficiente corpo de professores, bem como de todo o aparelhamento material, inclusive de um completo gymnasium, lavando em terrenos da fortaleza de São João, essa escola, desde a sua fundação, anno a anno, vem levantando as mais honrosas conquistas, alcançando uma a uma as suas fecundas finalidades.

Não se destina a formar corpos de atletas, como á primeira vista se depreheende e sim assegurar completa educação physica a todos os brasileiros, acompanhando-os desde a primeira infancia á adolescência, enquanto a multiplidã de necessidades do exercicio de todos os corpos acantonados nesta capital e de centenas de convidados, entre os quaes innumeras senhoras e senhoritas, applaudiu, com enthusiasmo, o desfile dos Vaconcellos commandante da excelente Escola de Educação Physica.

Entre essas provas salienta-

Em crise a direcção da Federação dos Marim-timos

A maioria do conselho deliberante resolve depor o presidente

Demos ha dias a noticia de que a direcção da Federação dos Marim-timos, sr. Jeronymo Cardoso, baseado a em informações que nos foi transmitida no correr de uma assembléa do conselho deliberante daquelle Federação, na qual foi presente uma mocção mandando destituir o sr. Jeronymo Cardoso do cargo que vinha occupando.

Um golpe habili dos adeptos do presidente impediu que a mocção fosse votada, coisa, allás, desnecessaria por isso que, sendo ella subscrita por 27 delegados dos 33 que compõem o conselho estava "ipso facto" approvada e o presidente deposto.

No dia seguinte o proprio sr. Jeronymo Cardoso negou a sua deposição e para protelar o seu mandato, deu a seguinte declaração: "A direcção da Federação para a reunião semanal do conselho, o que levou os 27 delegados a realizarem na sede do Sindicato dos Commerciantes, o que foi feito ante-hontem."

Nessa reunião, o conselho da Federação depoz o sr. Jeronymo Cardoso, declarou o encerramento da assembléa e o sr. Jeronymo Cardoso se nega a entregar a sede da Federação aos novos directores.

Do sr. Sebastião Tarouella, presidente da assembléa do conselho deliberante, recebemos a seguinte nota:

"A's autoridades e ao publico — Fazemos solenne ás autoridades e ao publico que o conselho deliberante da Federação dos Marim-timos, de accordo com os estatutos, reuniu-se ante-hontem, dia 11, com a presença de 27 delegados representando dos syndicatorios de todos os treze que compõem a Federação.

Nessa reunião foi deliberado por unanimidade de votos destituir o sr. Jeronymo Cardoso da presidência, bem como declarar-se a perda do mandato dos demais directores que estavam solidarios com o ex-presidente.

Outrosim foi procedida a eleição para a direcção da Federação, sendo os escolhidos os seguintes: presidente, José Emigdio Bezerra; vice-presidente, Julião Bezerra; 1.º thesorero, Eugenio Pereira de Macedo; 2.º thesorero, João Azevedo Costa; 3.º secretario, Heroldes Ribeiro de Mello; 4.º secretario, Luis Alecrim; procurador, Roberto Malguiti."

ABONO PROVVISÓRIO DE VENCIMENTOS

O director do Expediente do Tribunal de Contas

de Contas solicitou providencias ao director-secretario do Tribunal de Contas sobre a solução do processo em que o 4.º escripturario aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro, Henrique José do Rosário pede abono provisorio de vencimentos.

FOI ASSASSINADO O TABELIAO DE PARACATU

O autor do crime é o sr. Santos Roquette

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Informações de Paracatu annunciam que o sr. Santos Roquette assassinou all o tabelião Joaquim Campos, irmão do sr. Carlos Campos, professor da Universidade de Minas Geraes, e primo do director da Saude Publica.

UM ACONTECIMENTO PROFUNDAMENTE EMOCIONANTE EM LORENA

Morreram envenenadas quatro freiras, achando-se outras treze em estado grave

Tambem envenenadas uma empregada e duas alumnas do collegio

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Chegam noticias de ter-se dado em Lorena, uma occorrença de lamentaveis consequencias, que foi recebida com grande consternação. No Collegio de N. Senhora Auxiliadora, estabelecimento dirigido por um grupo de religiosas, foram servidos ante-hontem, á hora do jantar, uns bolinhos feitos de farinha de trigo.

Dezesse freiras que delles se tinham servido manifestaram logo symptomas de intoxicação.

Baixadas á enfermaria e attendidas pelo medico do estabelecimento, dr. Jayme Rodrigues, quatro irmãs não resistiram aos effectos do envenenamento e falleceram pela madrugada de hoje.

Informações posteriormente recebidas nesta capital dizem que outras treze freiras se encontram em estado muito grave, assim como uma empregada e duas meninas. Apenas tres religiosas escaparam ao envenenamento. O facto produziu aqui a mais profunda impressão de pesar.

A SITUAÇÃO

Os ultimos resultados das eleições municipais, para o Conselho Federal

183.102 legistas para o Partido Progressista, e 125.725, para o P. R. M. A votação da chapa progressista era a seguinte:

CANDIDATOS	1.º	2.º
Antonio Carlos	22.203	241.757
Augusto Uffens	10.801	340.585
Adelino Muel	10.305	220.254
Antônio Botelho	63.200	402
Alcides Paraguaná	237.227	101
Reinoldo de Medeiros	320	228.088
Carlos Luz	22.451	248.382
Celso Machado	193	240.240
Clemente Medrado	13.354	238.810
Dario Magalhães	57	226.693
Deifim Moreira	819	229.819
Francisco Negro	318	242.832
Francisco Pelozo	80	212.420
Francisco Passos	15.618	240.817
João Bernardino	108	238.844
João Vieira Marques	96	242.890
João Ribeiro Junqueira	13.270	238.270
João Maria Almeida	2.348	242.828
João Braz	12.663	238.630
João Bernaldo	10.708	234.555
João Nogueira Pardo	83	237.080
João Jacques Montandon	103	230.094
João Tostes	121	233.187
João Henriques	2.117	230.084
João Kubitcheck	2.103	241.881
Julio Buco Brandão	107	238.878
Leopoldo Laborato Vail	6.586	213.202
Leyrge Lette	510	225.118
Luis Martins Soares	14.302	241.090
Noraldino Lima	16.365	241.090
Pedro Alvim	13.670	241.094
Pedro Matta Machado	43	233.880
Pedro Dutra	43	215.378
Raul Sá	13.550	235.358
Simeão da Cunha	244	230.748
Theodorico Santiago	12.536	235.218
Valdomiro Magalhães	16.224	241.090
Washington Pires	10.220	207.686

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NO DISTRITO FEDERAL

O presidente do Tribunal Regional, dr. Arthur Soares, de accordo com a secretaria, tomou providencias para a normalidade das eleições supplementares a serem effectuadas no dia 23 de corrente.

Os locais onde funcionarão estas seções, zona eleitoral, julizes presidente e numero de votantes são os seguintes:

1.ª seção de Copacabana, Escola publica Cosmo Barbellos, á rua Ipanema, 6.ª zona, será prelidada pelo dr. Nelson Hungria. — Votário 248 eleitores.

2.ª de Andaraý — Escola publica situada á rua Duqueza de Bragança, n. 22 — 8.ª zona — Presidente dr. Raul Camargo — Votário 184 eleitores.

3.ª de Andaraý — Escola publica Afonso Penna, instalada á rua Visconde de São Vicente, n. 175 — 8.ª zona — presidente, dr. Martinho Garcez — Votário 248 eleitores.

4.ª de São Christovão — Escola publica Nilo Peganha, á avenida Pedro II, n. 252 — 10.ª zona — Presidente, dr. Magalhães Torres — Votário 291 eleitores.

5.ª de Santa Anna — Escola publica Benjamin Constant, á praça 11 de Junho, n. 7.ª zona — Presidente, dr. Tociano Espinola — Votário 359 eleitores.

6.ª de Espírito Santo — Departamento de Educação, no Estado de São — 7.ª zona — Presidente, dr. Afranio Costa — Votário 354 eleitores.

7.ª de Engenho Velho — Escola publica Paulo de Frontin, á rua do Carmo da Cunha — Votário 359 eleitores.

8.ª de Penha — Escola publica Conde de Agrolongo, situada á rua Agrolongo n. 41 — 12.ª zona — Presidente, dr. Lafayette de Andrade — Votário 343 eleitores.

9.ª de Campo Grande — Escola publica Cesar de Mello, instalada na avenida Cessario de Mello, n. 143 — Presidente, dr. Pontes de Miranda — Votário 291 eleitores.

Nestas seções só votarão os eleitores que anteriormente tomaram parte no pleito.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA VAE REUNIR-SE

Communicam-nos da commissão executiva do Partido Autonomista, que a reunião da Convenção desse Partido, constituida dos presidentes dos districtos e dos nucleos associados, para deliberações de alto interesse partidário.

Esta reunião, hontem, a commissão executiva do Partido Autonomista, afim de tratar da organização da chapa para as eleições supplementares do dia 23, tendo assentado providencias em tal sentido.

A commissão não tratou absolutamente da senatoria do Districto, assumpto de que se occupará a convenção do partido, marcada para segunda-feira.

A APURAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 13 (Havas) — As apurações das eleições á Camara Federal apresentam all agora os seguintes resultados parciais: Partido Progressista, 134.683; Partido Republicano Mineiro, 125.744; avulsos, 93.394.

As apurações para a Constituinte Estadual são: Partido Progressista, 121.244; Partido Republicano Mineiro, 125.906; avulsos, 100.394.

DESIGNADO O SUBSTITUTO DO DEPUTADO ELETTO ALZIRO VIANNA

Victorino, 13 (Havas) — Por motivo do fallecimento de Alziro Vianna, eleito deputado pelo Partido Social Democratico para a Constituinte Estadual, o sr. Victorino, assumpto de que se occupará a convenção do partido, marcada para segunda-feira.

PROCLAMADOS OS ELEITOS DO ESPIRITO SANTO

Foram eleitos pelo Partido Social Democratico, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual.

Foram eleitos pelo Partido Social Democratico, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual, os seguintes: dr. Assis Tavora, para a Constituinte Estadual e o sr. Assis Tavora, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual.

Foram eleitos pelo Partido Social Democratico, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual, os seguintes: dr. Assis Tavora, para a Constituinte Estadual e o sr. Assis Tavora, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual.

Foram eleitos pelo Partido Social Democratico, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual, os seguintes: dr. Assis Tavora, para a Constituinte Estadual e o sr. Assis Tavora, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual.

Foram eleitos pelo Partido Social Democratico, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual, os seguintes: dr. Assis Tavora, para a Constituinte Estadual e o sr. Assis Tavora, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual.

Foram eleitos pelo Partido Social Democratico, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual, os seguintes: dr. Assis Tavora, para a Constituinte Estadual e o sr. Assis Tavora, para a Camara Federal e a Constituinte Estadual.

Creanças de peito

Raras as creanças de peito que adoeçam, quando regularmente alimentadas. O aumento artificial e causa frequente de diarrheas, cujo tratamento consiste, muitas vezes, em simples regimen alimentar, no sentido de evitar excessos ou deficiencia de certos alimentos. Se os medicos poderão orientar as mães neste particular. Remedios para essas diarrheas recomendam-se, modernamente, os caseinatos de cálcio e o Edo-formul da Casa Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações. (51931)

A SITUAÇÃO

Os ultimos resultados das eleições municipais, para o Conselho Federal

183.102 legistas para o Partido Progressista, e 125.725, para o P. R. M. A votação da chapa progressista era a seguinte:

CANDIDATOS	1.º	2.º
Antonio Carlos	22.203	241.757
Augusto Uffens	10.801	340.585
Adelino Muel	10.305	220.254
Antônio Botelho	63.200	402
Alcides Paraguaná	237.227	101
Reinoldo de Medeiros	320	228.088
Carlos Luz	22.451	248.382
Celso Machado	193	240.240
Clemente Medrado	13.354	238.810
Dario Magalhães	57	226.693
Deifim Moreira	819	229.819
Francisco Negro	318	242.832
Francisco Pelozo	80	212.420
Francisco Passos	15.618	240.817
João Bernardino	108	238.844
João Vieira Marques	96	242.890
João Ribeiro Junqueira	13.270	238.270
João Maria Almeida	2.348	242.828
João Braz	12.663	238.630
João Bernaldo	10.708	234.555
João Nogueira Pardo	83	237.080
João Jacques Montandon	103	230.094
João Tostes	121	233.187
João Henriques	2.117	230.084
João Kubitcheck	2.103	241.881
Julio Buco Brandão	107	238.878
Leopoldo Laborato Vail	6.586	213.202
Leyrge Lette	510	225.118
Luis Martins Soares	14.302	241.090
Noraldino Lima	16.365	241.090
Pedro Alvim	13.670	241.094
Pedro Matta Machado	43	233.880
Pedro Dutra	43	215.378
Raul Sá	13.550	235.358
Simeão da Cunha	244	230.748
Theodorico Santiago	12.536	235.218
Valdomiro Magalhães	16.224	241.090
Washington Pires	10.220	207.686

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES NO DISTRITO FEDERAL

O presidente do Tribunal Regional, dr. Arthur Soares, de accordo com a secretaria, tomou providencias para a normalidade das eleições supplementares a serem effectuadas no dia 23 de corrente.

Os locais onde funcionarão estas seções, zona eleitoral, julizes presidente e numero de votantes são os seguintes:

1.ª seção de Copacabana, Escola publica Cosmo Barbellos, á rua Ipanema, 6.ª zona, será prelidada pelo dr. Nelson Hungria. — Votário 248 eleitores.

2.ª de Andaraý — Escola publica situada á rua Duqueza de Bragança, n. 22 — 8.ª zona — Presidente dr. Raul Camargo — Votário 184 eleitores.

3.ª de Andaraý — Escola publica Afonso Penna, instalada á rua Visconde de São Vicente, n. 175 — 8.ª zona — presidente, dr. Martinho Garcez — Votário 248 eleitores.

4.ª de São Christovão — Escola publica Nilo Peganha, á avenida Pedro II, n. 252 — 10.ª zona — Presidente, dr. Magalhães Torres — Votário 291 eleitores.

5.ª de Santa Anna — Escola publica Benjamin Constant, á praça 11 de Junho, n. 7.ª zona — Presidente, dr. Tociano Espinola — Votário 359 eleitores.

6.ª de Espírito Santo — Departamento de Educação, no Estado de São — 7.ª zona — Presidente, dr. Afranio Costa — Votário 354 eleitores.

7.ª de Engenho Velho — Escola publica Paulo de Frontin, á rua do Carmo da Cunha — Votário 359 eleitores.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

As novas assignaturas, cedidas para a publicação de uma assignatura, são de 100 mil réis, e de 20 mil réis a mais para a publicação de uma assignatura, e de 10 mil réis a mais para a publicação de uma assignatura.

PREÇOS

INTERIORES	EXTERIORES
100 mil réis	100 mil réis
200 mil réis	200 mil réis
300 mil réis	300 mil réis
400 mil réis	400 mil réis
500 mil réis	500 mil réis
600 mil réis	600 mil réis
700 mil réis	700 mil réis
800 mil réis	800 mil réis
900 mil réis	900 mil réis

NUMERO AVULSO

100 mil réis	100 mil réis
200 mil réis	200 mil réis
300 mil réis	300 mil réis
400 mil réis	400 mil réis
500 mil réis	500 mil réis
600 mil réis	600 mil réis
700 mil réis	700 mil réis
800 mil réis	800 mil réis
900 mil réis	900 mil réis

TELEPHONES

100 mil réis	100 mil réis
200 mil réis	200 mil réis
300 mil réis	300 mil réis
400 mil réis	400 mil réis
500 mil réis	500 mil réis
600 mil réis	600 mil réis
700 mil réis	700 mil réis
800 mil réis	800 mil réis
900 mil réis	900 mil réis

AGENCIAS DE ANUNCIOS

100 mil réis	100 mil réis
200 mil réis	200 mil réis
300 mil réis	300 mil réis
400 mil réis	400 mil réis
500 mil réis	500 mil réis
600 mil réis	600 mil réis
700 mil réis	700 mil réis
800 mil réis	800 mil réis
900 mil réis	900 mil réis

AVISO IMPORTANTE

As novas assignaturas, cedidas para a publicação de uma assignatura, são de 100 mil réis, e de 20 mil réis a mais para a publicação de uma assignatura, e de 10 mil réis a mais para a publicação de uma assignatura.

S. PAULO, PARANA E SANTA CATARINA

Perceber esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eulário Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalizar e criar agências.

PEDRO LINO

Bom Jesus do Itabapoana
ESTADO DO RIO
Queria comparecer, com urgência, a esta Gerência, para regularizar as suas contas, com referência aos assignamentos de Candido G. Feralva e Luis Corréia Lima.

LAURO NOGUEIRA CAXAMBU

Queria comparecer a esta Gerência para regularizar as suas contas.

Dr. Herculano Penna

Trav. do Ouvidor, 27-2.
Pedimos seu comprometimento a esta Gerência, para tratar de assumptos que lhe dizem respeito.

Rio Branco e sua estatua

Ha assumptos que não morrem nem a mão de Deus Padre. Mal comparando, não como o Antheu da velha mythologia. Derribados, quando se pensava que já haviam sido definitivamente vencidos e liquidados, eis que restauram as energias, retomam as forças e voltam novamente à luta, isto é ao debate e a paixão dos homens. O da estatua do barão do Rio Branco é um desses assumptos.

TOPICOS E NOTICIAS

O tempo...
BOLIM DIÁRIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

M. Paulo Filho

Problemas para o período das 18 horas do dia 14 de dezembro de 1934.
Diário Federal e Nacional — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Intervalo, com chuva, passando a tempo de chuva e sol. Temperatura: 18 graus e em elevação de 10 graus. Predomínio de ar de norte a leste.

UM INDESEJAVEL DE MENOS

Era de esperar que a Corte Suprema negasse, hontem, como negou, a ordem de *habeas corpus* pedida em favor de Corrado Limongi, para que este, anulado o acto administrativo de sua expulsão, voltasse ao paiz no seio do qual se tornou indestejavel.

Sobre o caso, que não merecia a importância que lhe deram a pretexto de escandalo, a opinião publica está suficientemente esclarecida. Trata-se de um italiano aqui domiciliado ha alguns annos. Da Italia, viera perseguido pela policia e pela justiça penal do Reino Unido. O de que menos o accusavam era de fraude, falso testemunho, roubo e attentado ao pudor. Emigrára até clandestinamente. Uma vez no Brasil, casara-se. Mas não se casara com brasileira, como se propalava levemente, pois os documentos exhibidos pela sua propria defesa denunciam que a sua esposa era e franceza, e não italiana, conforme está nas certidões juntas aos autos examinados e julgados. E' certo que adquiriu propriedade entre nós, tendo filhos brasileiros. Os dois requisitos, entretanto, não bastavam para lhe assegurar os foros de cidadania, visto como o preito constitucional, que lhe garantiria a naturalização tacita, estabeleceu a restrição de *salvo se manifestarem* (os naturalizando dessa especie) a intenção de não mudar de nacionalidade.

Corrado Limongi sempre revelou a sua intenção de ser italiano. Assim nascera, assim continuara. Aventureiro e explorador de negocios escusos, era ou não estrangeiro ao sabor das suas conveniências economicas, isto é das suas especulações perigosamente ilicitas. Uma destas, que não foi dada ao conhecimento da Corte, porque não constava no pedido, bastava para o caracterizar um typo iniludivelmente nocivo aos interesses do Brasil. E quem forneceu ao governo brasileiro os elementos de convicção foi o governo italiano. Limongi pertencia a uma quadrilha de agentes provocadores armamentistas, alguns argentinos, que trafegam impunemente pelas ruas e pelas repartições militares desta cidade. Escreveu, ha tempos, uma carta a um dos grandes estaleiros navieiros italianos, narrando qual era a situação das forças armadas do Brasil, principalmente as de mar. Nessa correspondencia, desceu a minuição moralizadora do novo governo mexicano. Quer este transformar em escolas e hospitais as casas de lavagem existentes no paiz.

A idéa é utilissima e digna de imitação. Só ha motivo para que a população daquela Republica receba com vivas sympathias, não tomando em consideração os argumentos fundados no falso interesse de se evitar a desocupação de milhares de pescões que exploram o jogo.

E' a allegação que se faz aqui invariavelmente, quando está imminente qualquer providencia contra a jogatina, sempre nociva a gente que trabalha e produz.

Os fretos maritimos

Alinda ha poucos dias, um jornal de São Paulo, alludindo a documentos estatísticos, mostrava o absurdo de pretenderem as companhias estrangeiras de navegação, monopolizadoras do trafego de mercadorias entre o Brasil e os paizes da Europa, o augmento dos fretes. Essa majoração, era escusado advertir, via prejudicial a economia brasileira. E porque se trata de um problema capital para o nosso intercambio, sobretudo para os dols produtos de maior peso em nossa balança commercial externa, o café e o algodão, as classes interessadas começam a tomar grande interesse pelo caso.

Não foi sem razão que um levador paulista declarou ser o Brasil o paiz mais sacrificado pelos fretes maritimos sem nada reclamar. E' accentuado um facto que já foi alludido, a propósito dessa perspectiva de agravamento dos fretes de transporte para os nossos productos, que a Argentina paga discretamente, sendo que em algumas tabeas com uma differença de 50 % para menos. E alinda a propósito dessa ameaça volta a balla o velho problema da organização da marinha mercante brasileira. Trata-se, porém, de uma questão premente, que não se compadece com delongas, protrações ou mesmo com o sonho de termos uma frota...

O caso o caso reclama, porque é urgente, uma providencia imediata, no sentido de ser apurado o golpe. Em materia de intercambio, o regulador maximo são as compensações, em torno das quaes giram os interesses reciprocos dos paizes. E as companhias de navegação também estão presas, alinda que indirectamente, a esses interesses.

E' um negocio que entende com a intervenção diplomática.

MANTIDO PELA CÔRTE SUPREMA O ACTO DO GOVERNO

(Continuação da 1.ª pag.)

Interesse geral, que deve sobrepalear sobre o das classes. E a autoridade, chamada a se pronunciar, homologa as combinações, esquecendo que o horario das padarias, se affecta empregados e patrões, interessa também ao publico.

Está agora a nossa população ameaçada de comer diariamente pão dormido, porque os padeiros não querem saber mais de trabalho nocturno. Não basta o absurdo do pão dormido aos domingos, inconveniente que seria afastado com a adopção obrigatória de escalas de serviço, garantindo a exactidão das horas de trabalho diário e do descanso semanal. Vamos deixar de ter o pão fresco pela manhã, porque assim quem empregados e donos de padaria.

Se a moda pega, dentro em breve, deixaremos de tragar as hondas da Light, e depois de 8 horas da noite, fecharão os theatros...

Mas será possível que as nossas autoridades cruzem os braços diante desses despaupertos, permitindo que interesses de classes, perfeitamente conciliáveis, prejudiquem o povo, como estão prejudicando?

Fiscalização dos generos

O thema relativo a fiscalização dos generos alimentícios está frequentemente em debate, porque, em verdade, a defesa da saúde publica não deve ficar circumscrita a visitas domiciliarias, para verificação das instalações sanitarias. A fiscalização dos generos é um dos principios factores dessa defesa. Agudem chamam a attenção do poder competente para as feiras livres. Realmente, quem as frequenta observa que os agentes da fiscalização deixam de ver o que se patenteia aos olhos de qualquer observador.

Mas ha na cidade coisa que igualmente deve merecer a attenção dos referidos agentes: é a venda ambulante de frutas. Em varias zonas da cidade, geralmente nas proximidades de pontos de bondes, estacionam vendedores de frutas — lencenados ou não, pouco importa ao commentario — procurando realizar o milagre que os estabelecimentos do genero não podem fazer.

Está visto que não desculpamos, com a observação, o exagero dos preços adoptados pelos referidos estabelecimentos, que para as frutas do paiz, para as estrangeiras. Os mercados ambulantes, porém, oferecem frutas que, numa proporção de 50 ou 60 por cento, estão deterioradas. E' para esse commercio mais ou menos clandestino que os agentes da fiscalização devem voltar suas vistas.

A praga dos pingentes

A Inspectoria do Trafego pôde e deve cogitar da solução de um velho problema, e de qual muito gente duvida, por julgar inextinguível qualquer medida, mesmo de caracter policial, que porventura venha a ser adoptada. Referimo-nos aos pingentes, mas aos pingentes que o são por direito, sem preocupação do incommo que causam ao proximo. Em bondes viaes, ou em varios lugares, esses vidrados — porque o habito recalcitrante de um vicio — dependem-se nos balaustrados, enchem de pés os estribos que devem estar livres, impedem o acesso do passageiro burguez, prudente e comedido que pletela um modesto lugar e alinda por cima se zangam... por ser incommodos.

Os proprios condutores sofrem muito com essa gente, preferindo as vezes fazer prodigios de acrobacia, para procederem a cobrança das passagens. Nos bondes que fazem as communicações entre pontos centrais da cidade, o pingente é de uma pertinencia atrevida. Por que se ha de considerar insoportavel o problema? Nos omnibus, a principio, era também permitido viajar de pé. A policia prohibiu a pratica, responsabilizou as empresas interessadas pelas transgressões. E dentro de pouco tempo o publico se convencia da necessidade de obedecer a ordem. Sabemos que o caso dos pingentes nos bondes é mais complexo, o que não quer dizer que seja impraticável a boa medida, no sentido de limpar os estribos dos bondes dos pingentes importunos, os quaes não têm contemplação mesmo com as senhoras.

Um incidente na Camara hespanhola

Madrid, 13 (Havas) — Um incidente marcou o inicio da sessão da Camara. Quando o sr. Gil Robles falava, um espectador lançou de tribuna publica para a sala de sessões uma bola de papel, gritando: — Ah! Gil Robles, o projecto contra o desemprego.

O manifestante foi preso immediatamente. Tratou-se de um empregado no commercio de Malaga actualmente desempregado, chamado Aurelio Bermudez Pina e de 31 annos de idade.

O presidente da Camara suspendeu de suas funções o encarregado da ordem nas tribunas publicas.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

MANTIDO PELA CÔRTE SUPREMA O ACTO DO GOVERNO

(Continuação da 1.ª pag.)

Interesse geral, que deve sobrepalear sobre o das classes. E a autoridade, chamada a se pronunciar, homologa as combinações, esquecendo que o horario das padarias, se affecta empregados e patrões, interessa também ao publico.

Está agora a nossa população ameaçada de comer diariamente pão dormido, porque os padeiros não querem saber mais de trabalho nocturno. Não basta o absurdo do pão dormido aos domingos, inconveniente que seria afastado com a adopção obrigatória de escalas de serviço, garantindo a exactidão das horas de trabalho diário e do descanso semanal. Vamos deixar de ter o pão fresco pela manhã, porque assim quem empregados e donos de padaria.

Se a moda pega, dentro em breve, deixaremos de tragar as hondas da Light, e depois de 8 horas da noite, fecharão os theatros...

Mas será possível que as nossas autoridades cruzem os braços diante desses despaupertos, permitindo que interesses de classes, perfeitamente conciliáveis, prejudiquem o povo, como estão prejudicando?

Fiscalização dos generos

O thema relativo a fiscalização dos generos alimentícios está frequentemente em debate, porque, em verdade, a defesa da saúde publica não deve ficar circumscrita a visitas domiciliarias, para verificação das instalações sanitarias. A fiscalização dos generos é um dos principios factores dessa defesa. Agudem chamam a attenção do poder competente para as feiras livres. Realmente, quem as frequenta observa que os agentes da fiscalização deixam de ver o que se patenteia aos olhos de qualquer observador.

Mas ha na cidade coisa que igualmente deve merecer a attenção dos referidos agentes: é a venda ambulante de frutas. Em varias zonas da cidade, geralmente nas proximidades de pontos de bondes, estacionam vendedores de frutas — lencenados ou não, pouco importa ao commentario — procurando realizar o milagre que os estabelecimentos do genero não podem fazer.

Está visto que não desculpamos, com a observação, o exagero dos preços adoptados pelos referidos estabelecimentos, que para as frutas do paiz, para as estrangeiras. Os mercados ambulantes, porém, oferecem frutas que, numa proporção de 50 ou 60 por cento, estão deterioradas. E' para esse commercio mais ou menos clandestino que os agentes da fiscalização devem voltar suas vistas.

A praga dos pingentes

A Inspectoria do Trafego pôde e deve cogitar da solução de um velho problema, e de qual muito gente duvida, por julgar inextinguível qualquer medida, mesmo de caracter policial, que porventura venha a ser adoptada. Referimo-nos aos pingentes, mas aos pingentes que o são por direito, sem preocupação do incommo que causam ao proximo. Em bondes viaes, ou em varios lugares, esses vidrados — porque o habito recalcitrante de um vicio — dependem-se nos balaustrados, enchem de pés os estribos que devem estar livres, impedem o acesso do passageiro burguez, prudente e comedido que pletela um modesto lugar e alinda por cima se zangam... por ser incommodos.

Os proprios condutores sofrem muito com essa gente, preferindo as vezes fazer prodigios de acrobacia, para procederem a cobrança das passagens. Nos bondes que fazem as communicações entre pontos centrais da cidade, o pingente é de uma pertinencia atrevida. Por que se ha de considerar insoportavel o problema? Nos omnibus, a principio, era também permitido viajar de pé. A policia prohibiu a pratica, responsabilizou as empresas interessadas pelas transgressões. E dentro de pouco tempo o publico se convencia da necessidade de obedecer a ordem. Sabemos que o caso dos pingentes nos bondes é mais complexo, o que não quer dizer que seja impraticável a boa medida, no sentido de limpar os estribos dos bondes dos pingentes importunos, os quaes não têm contemplação mesmo com as senhoras.

Um incidente na Camara hespanhola

Madrid, 13 (Havas) — Um incidente marcou o inicio da sessão da Camara. Quando o sr. Gil Robles falava, um espectador lançou de tribuna publica para a sala de sessões uma bola de papel, gritando: — Ah! Gil Robles, o projecto contra o desemprego.

O manifestante foi preso imediatamente. Tratou-se de um empregado no commercio de Malaga actualmente desempregado, chamado Aurelio Bermudez Pina e de 31 annos de idade.

O presidente da Camara suspendeu de suas funções o encarregado da ordem nas tribunas publicas.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixonadamente acompanhadas pelo publico.

O processo do esquadrejador de Violeta Kaye

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje realizada nova audiencia do famoso processo a que responde o individuo de nome Mancini, accusado de ter morto e esquadrejado a dançarina Violeta Kaye. Foram ouvidos os orçãos da accusação e da defesa. O réo depoz perante o tribunal, negando energicamente que tivesse assassinado a dançarina, mas confessando que, tendo-a encontrado morta no seu apartamento, tinha recolhido o corpo a uma mala, recolhendo de ser accusado de assassinio.

As audiências desse processo estão sendo apaixon

diária policial

ACUDACIOSA AVENTURA DE UM LADRÃO ASSALTOU UMA CASA E LUTOU VALENTEMENTE COM OS MORADORES!

Esteve em grande borboirinho, na madrugada de ontem, a casa de apartamentos 4 da laje de Santa Theresa, n. 43.

É que audacioso ladrão, assaltando o apartamento ocupado pelo dr. Alfredo Neurater, médico, esposa e filho e um irmão, o professor Germano Neurater, ofereceu luta aos dois, assim como a um visinho que acendia.

Foi, porém, preso e autuado, já estando, a certa hora, na Casa de Detenção, a espera de "verdictum" da Justiça.

UMA SURPRESA DESAGRAÇADA

Cerca de 1,20 horas da manhã, o professor Germano Neurater teve necessidade de se levantar e ir ao interior do apartamento. O silêncio ali, nos três pavimentos da casa era completo. Todos os moradores dormiam profundamente.

Entrando para seu quarto, momentos depois, o professor deitou-se a procurar, de novo, o sono. Este, porém, estava custando a chegar.

Repentinamente, teve o ar. Germano Neurater, a atenção, despertada por estranhos rumores que vinham dos lados dos aposentos do seu irmão.

A surpresa era desagradável, tanto mais quanto ouvia vozes que altercavam.

— Que será? — perguntou de si para si, o professor Germano Neurater.

O IRMÃO SUBJUGADO!

Cresciam os rumores e aumentava a valteração. Prestou mais atenção o sr. Germano. Percebeu, então, que tudo aquilo vinha do aposento de seu irmão. Ouvia, então, uma voz bastante íntima:

— Mate-o, se não calar a boca!

Cresceu seu susto, principalmente porque a voz não era de seu irmão. Saltou da cama e correu para o quarto do médico.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

O DESASTRE DA RIO-SÃO PAULO

Foi uma das vítimas a pianista Guimaraes Novas

Noticiamos ontem em nota de última hora o desastre de auto ocorrido na Estrada Rio São Paulo.

Uma das vítimas foi a pianista Guimaraes Novas.

Passara ela alguns dias nesta capital, onde viera assistir ao concerto de uma filha do sr. Alfredo Neurater, médico, esposa e filho e um irmão, o professor Germano Neurater, ofereceu luta aos dois, assim como a um visinho que acendia.

Foi, porém, preso e autuado, já estando, a certa hora, na Casa de Detenção, a espera de "verdictum" da Justiça.

Entrando para seu quarto, momentos depois, o professor deitou-se a procurar, de novo, o sono. Este, porém, estava custando a chegar.

Repentinamente, teve o ar. Germano Neurater, a atenção, despertada por estranhos rumores que vinham dos lados dos aposentos do seu irmão.

A surpresa era desagradável, tanto mais quanto ouvia vozes que altercavam.

— Que será? — perguntou de si para si, o professor Germano Neurater.

Cresciam os rumores e aumentava a valteração. Prestou mais atenção o sr. Germano. Percebeu, então, que tudo aquilo vinha do aposento de seu irmão.

Ouvia, então, uma voz bastante íntima:

— Mate-o, se não calar a boca!

Cresceu seu susto, principalmente porque a voz não era de seu irmão. Saltou da cama e correu para o quarto do médico.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

— O ladrão! — gritou, e entrou no quarto do médico, armado com uma arma, e encontrou o desconhecido deitado no chão, com a cabeça encostada na parede, e a boca aberta.

AINDA A SCENA DE SANGUE EM SÃO GONÇALO

O criminoso recolhido à Casa de Detenção

Na enfermaria do posto de Pronto Socorro de Niterói, faleceu, o vendedor da praça Wilson Pereira, francês, em consequência da agressão a tiro na noite da semana, em São Gonçalo, facto este que noticiamos.

O criminoso, Marinho José Corrêa, tendo recebido a nota de culpa, foi recolhido à Casa de Detenção, pela madrugada.

O enterro de Wilson, foi realizado, à tarde, no cemitério de Marujá, situado o feretro do necrotério.

Resolvendo voltar a São Paulo onde reside, o casal tomou o automóvel apesar da chuva que caía e o carro rodou em pouco alcançando a estrada Rio-São Paulo.

Até chegar à altura do quilômetro 40, o sr. Octavio Pinto que ia na direcção de seu carro dividiu-se, em sentido contrário, a distância.

Parou-lhe que o carro era dirigido por algum indivíduo embriagado, pois corria em zig-zag. Fez tudo para evitar o choque.

Finalmente, os dois carros se encontraram, ficando muito avariados.

Quem dirigia o outro carro, no qual viajava o sr. João Pedernales, morador à rua Corrêa Dutra n. 75, era o chauffeur José Garcia de Oliveira. Parecia ter ficado em estado de "shock". Mas quando o que, elle tinha era embriaguez.

tanto assim que, depois de algum repouso na Assistência, quiz retirar-se e o fez.

O caso Octavio Pinto, Guimaraes Novas, sofreu ligeiras contusões, voltando a esta capital, onde se hospedaram no Hotel Avenida, a espera de seguir viagem, hontem à noite de trem para a capital de São Paulo.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

FERIDO A BALA, NO DOMICILIO

A vítima, um sargento aviador, foi recolhida ao H. C. E.

Foi pensado, à noite, na Avenida, o sargento aviador Guilherme Garcia, de 27 annos, morador à rua Candido Benício n. 47 em Jacarepaguá. Tinha um ferimento a bala na perna direita.

A vítima declarou, na Assistência, da Meyer, que examinava no domicilio, uma arma quando esta, disparando, o feriu casualmente. Após os curativos de urgência, o militar foi removido para o H. C. E. O commissario Maggiori, de serviço no 26º distrito, esteve no local.

Resolvendo voltar a São Paulo onde reside, o casal tomou o automóvel apesar da chuva que caía e o carro rodou em pouco alcançando a estrada Rio-São Paulo.

Até chegar à altura do quilômetro 40, o sr. Octavio Pinto que ia na direcção de seu carro dividiu-se, em sentido contrário, a distância.

Parou-lhe que o carro era dirigido por algum indivíduo embriagado, pois corria em zig-zag. Fez tudo para evitar o choque.

Finalmente, os dois carros se encontraram, ficando muito avariados.

Quem dirigia o outro carro, no qual viajava o sr. João Pedernales, morador à rua Corrêa Dutra n. 75, era o chauffeur José Garcia de Oliveira. Parecia ter ficado em estado de "shock". Mas quando o que, elle tinha era embriaguez.

tanto assim que, depois de algum repouso na Assistência, quiz retirar-se e o fez.

O caso Octavio Pinto, Guimaraes Novas, sofreu ligeiras contusões, voltando a esta capital, onde se hospedaram no Hotel Avenida, a espera de seguir viagem, hontem à noite de trem para a capital de São Paulo.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Na travessa das Parilhas brigaram, hontem, Erminda Augusta e Conceição Corrêa, almorçadeiras.

Alfalta de outro argumento, Erminda, passando a mão em seus tamancos, quebrou a cabeça da antagonista.

O sangue esguichou e a agressora fugiu.

Um romance musical, com detalhes encantadores sobre o modo de viver da antiga Vienna, com seus tipos originaes, seus ambientes de luxo e arte e suas mulheres lindas.

Move-se dentro desse scenario magnificente um elenco de actores de primeira grandeza:

Michael Bohnen, Lee Parcy, Gretl Theimer e Paul Hoerbiger

SAO SOM de UMA VALSA de STRAUSS (JOHANN STRAUSS)

A vida amorosa do famoso compositor viennense, suas quedas, as injustiças que soffreu, sua reabilitação, suas gloriosas victorias nos são mostradas de maneira encantadora ao som das melhores valsas que elle mesmo compoz.

SEGUNDA-FEIRA, 17 no

REX

Para o Natal - um Radio RCA Victor

RCA

MORTE DE DOIS "PIN-GENTES"

Os trens da Central continuam a ser sorvedouros de vidas!

Nem vale mais a pena reclamar, tão cansados estamos de chamar contra o sistema dos "sagelins" em trens de subúrbios da Central terem de viajar de pendurados nos carros, a fazer prodígios de equilíbrio para não morrer.

O numero de victimas, porém, já vai crescendo demasiadamente.

Alfalta na manhã de hontem, mais duas vidas foram tragadas por aquella via ferrea.

O trem S. 8, 6, cerca de 8,15 da manhã, quando do seu ultimo paragem, no Engenho Novo, já estava superlotado.

Os passageiros vinham se agarrando com dificuldade para não cair.

Quando o comboio passou na curva do Riachuelo, um desconhecido bateu contra um poste. Perdeu, é natural, o equilibrio. Num gesto instinctivo, foi lançado para o lado da via.

Segurou-se de raptaes do outro "plângente", indo cair ambos à linha.

O desconhecido morreu logo. O outro foi gravemente ferido internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de medicação pela Assistência Municipal.

COMO TERIAM ENTRADO OS LADROS?

As domesticas ouviram o barulho, mas tiveram medo...

A residência do sr. Bernardo Pereira Gomes, 4, rua Barão de Itapagipe n. 53, foi furada em um aparelho de radio, que tem o n. 71.750, do valor de 1.500.000, um relógio corrente marca "Dua Setas", avaliada em \$50.000, uma coleção de talheres de christofle, comprado a 200.000 a dúzia, dois chapéus de conchas com valiosas plumas.

O predio é de dois pavimentos, estando no segundo o aposento devastado. Tendo passado a noite a velar uma filha enferma a sr. Maria Pereira Gomes, esposa do sr. Bernardo Pereira Gomes, mais nada percebeu durante a noite, o que a fez ficar surpresa.

Mais extraordinário é que as domesticas Marcelina da Fonseca e Izaura Ramos comunicaram a sua patroa que ouviram vozes de pessoas palestrando onde estava os objectos furtados presentes-lhe ali.

Accresce que as portas e janelas não foram forçadas.

A policia do 15º distrito tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

CAIU DO ALTO DA ESCADA

No posto do Pronto Socorro de Niterói, foi medicação, hontem, o operario Orlando José, morador na rua Manoel Machado n. 22, nesta capital, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Oriando caiu do alto da escada de Hime e Comp. na rua Neves e foi hospitalizado por conta da firma.

UMA CRENÇA ATROPELADA POR AUTOMOVELO EM NITEROI

Na manhã de hontem, na rua Dr. Celestino, em Niterói, a menor Wanda, collegial, filha de Oldemar Cordero de Albuquerque, foi atropelada por um automóvel, sofrendo em consequência escoriações pelo corpo.

Wanda foi levada ao Pronto Socorro, onde se medicaram, retirando-se a seguir.

A policia apurou ter sido a menor atropelada pelo auto particular chapa n. 347.

Caixas Constructoras

A COMPANHIA PREDIAL S. A. à Rua do Carmo, 66, já vem trabalhando nos seus muros, e a Praça da Liberdade, n. 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 2

A CORRENTADA

está repetindo no **PALACIO**

O successo de "POSSUIDA", o primeiro film em que trabalharam juntos

Joan CRAWFORD e Clark GABLE

o par ideal

E' a voz de todos: — MAGNIFICO! — UM FILM COMPLETO — E' um Metro Goldwyn Mayer

ODEON

TELEPHONE: 4-4083
Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
VUVAS DE HAVANA: 2.50; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.35

A WARNER BROS. apresenta

JOAN BLONDELL

GLENDIA FARRELL
GUY KIBBEE
FRANK MAC HUGH
RUTH DONELLY

VIUVAS DE HAVANA

(HAVANA WIDOWS)

QUEM E' ELA — Revista
PENITENCIARIA NO DELO — Nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

TELEPHONE: 4-0081
Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MADAME DUBARRY: 2.40; 4.00; 5.40 e 10.40

A WARNER BROS. apresenta

Dolores del Rio

— EM —

MADAME DUBARRY

— com —

VICTOR JORY e RIGINALDO OWEN

A CAMINHO DA FAMA — (Revuete)
CINEDIA JORNAL N. 19 Nacional da D. F. B.
Fox Movietone Altrane News — Actualidade

GLORIA

TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A ULTIMA CARTADA: 2.10; 4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE FILM apresenta

MARIE BELL

PIERRE RICHARD WILLM

— EM —

A ULTIMA CARTADA

(LE GRAND JEU)
Um film de JACQUES FEYDER

Paramount Sound News

INDUSTRIA EXTRACTIVA DA MADEIRA
Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 7-5898 e 7-5899
FACIA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

George Arliss

LORETTA YOUNG — ROBERT YOUNG

A Casa de Rothchild

SALTO E GALOPE — desenho — do CAMONDONGO MICKEY
Paramount Sound News — (actualidade)

DOMINGO na MATINEE A'S 2 HORAS A RADIAL FILM
apresenta — KEN MAYNARD no film de aventura de PAR-
WEST — HARRADE PRAXE e comedia de Metro Goldwyn Mayer
com THELMA TODD — A United Artists apresenta A CASA DE
ROTHCHILD — Salto e galope com o Camondongo MICKEY
e Paramount Sound News.

GARY COOPER CAROLE LOMBARD SHIRLEY TEMPLE

UM TRIANGULO DE OURO
NUM FILM FORMIDAVEL

Segunda-feira no ODEON

NOW AND FOREVER

AGORA E SEMPRE

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALACOES WIDE RANGE,
DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O
UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM
99 % DA REALIDADE

TELEPHONES: 2-7092 e 4-0087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

LAURI VOLPI

o famoso tenor
em
a canção do Sol
Musica de P. MASCAINI

HOJE
Complemento: FOX MOVIE TONE NEWS N. 20 (actuali-
dades internacionais), e PARQUE JULIO FURTADO (short
nacional D. F. B.) e o cultural da UFA "Filmando no fundo
do mar".

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Em sessões continuas das 13 1/2 horas em
deante. O super-film

O CASTIGO DA LUXURIA

Interessante pellicula do cinema realista. Proibido
para menores e senhoritas.

SIMENTHAL

Vendem-se

Vacas e novilhas — 10 R. Assumpção
(M 12531)

ALBUMINOL

Especifico albuminurico e dissolve
maximo acido urico.
(M 12532)

Concertos de Radios

Garantia maxima, qualquer tipo. La-
boratorio de Radio, Rosario, 108, sob.
Telefone 3-5583.
(M 13169)

SALA DE JANTAR

Vende-se por 800\$ com 12 peças
quasi nova, informacoes tel. 7-3977.
(M 11540)

APARTAMENTOS

Vende-se na av. Atlantica, esquina
da rua Xavier da Silveira, amplios e
luxuosos apartamentos, a vista ou a
prazo, entrada 30-000\$000 e o restante
em 11 annos. Informacoes das 16 as
18 horas, com Graça Couto & Cia., tel.
3-951.
(M 13147)

50' MAIS UNS PASSOS

Na avenida entre R. S. Pedro
e R. G. Camara, pode V. Ex.
encontrar os objectos mais atri-
buídos para presentes ou uso
proprio e a preços mais baratos
que em qualquer outra parte.
JOANINHA C. DIKE
Avenida Rio Branco, 38
(M 06956)

2 ANTIGOS TAPE- TES PERSAS

De muito valor, vende-se barato. 31
rua Alvaro Ramos (Botafogo).
(M 12515)

PHARMACIA

Vende-se uma em Petropolis em opti-
mo ponto, com montada e afreguesada.
Tratar á rua Paula Barbosa 152, sob.
Petropolis.
(M 10922)

Terras roxas apuradissimas

Para café e cereais de toda a
especie, como não ha melhores
em todo o Brasil. Aguas abun-
dantes e boas e titulos de 1.º or-
dem. Vendo ou troco por qual-
quer propriedade no Distrito
Federal, 150 alqueires, nas mar-
gens do Rio Laranjeira, perto
das cidades de Thomazina e Pi-
nhalão, no Paraná. Exame de ti-
tulos e planilha, com Carvalho,
das 3 as 6 horas da tarde, na rua
1.º de Março 88, 6.º andar, sala 30
Phone, 3-4330.
(M 12568)

Piano Pleyel 700\$000

Vendo devido viagem e tambem mó-
veis, livros, m. singer e quadros Sdr.
Euzébio 158 casa 2.
(M 11562)

Aluga-se loja grande

Em prédio novo com 300 m2, tendo
3 frentes av. da Bandeira, com
Apparelo e rua Santa Luzia, 11, pro-
ximo da feira de amostras, optimo lo-
cal para verdo. Breve ficar vago.
(M 11476)

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APARELHAMENTO "WIDE RANGE"

TEL. 2-8529

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Broadway
Programma
apresenta

IRENE
DUNNE

Este homem é meu

FILM DA R. K. O.

Complemento: CINEDIA JORNAL 20 — O ANJO DA
GUARDA — Comedia.

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Broadway
Programma
apresenta

IRENE
DUNNE

Este homem é meu

FILM DA R. K. O.

Complemento: CINEDIA JORNAL 20 — O ANJO DA
GUARDA — Comedia.

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Broadway
Programma
apresenta

IRENE
DUNNE

Este homem é meu

FILM DA R. K. O.

Complemento: CINEDIA JORNAL 20 — O ANJO DA
GUARDA — Comedia.

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Broadway
Programma
apresenta

IRENE
DUNNE

Este homem é meu

FILM DA R. K. O.

Complemento: CINEDIA JORNAL 20 — O ANJO DA
GUARDA — Comedia.

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Broadway
Programma
apresenta

IRENE
DUNNE

Este homem é meu

FILM DA R. K. O.

Complemento: CINEDIA JORNAL 20 — O ANJO DA
GUARDA — Comedia.

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Broadway
Programma
apresenta

IRENE
DUNNE

Este homem é meu

FILM DA R. K. O.

Complemento: CINEDIA JORNAL 20 — O ANJO DA
GUARDA — Comedia.

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A historia empolgante de uma mulher
bella e joven, jungida pelo destino a um
homem edoso, e que, um dia, encontra a
sua HORA DO DIABO na revelação
de um amor louco.



Terça-feira
dia 18, no

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A genial interprete do
"folklore" internacional

ISA KREMER

antes de embarcar para
Nova York apparecerá
em sessões de matinee e
— soiree —

Dia 18 no

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A genial interprete do
"folklore" internacional

ISA KREMER

antes de embarcar para
Nova York apparecerá
em sessões de matinee e
— soiree —

Dia 18 no

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Theatro-Escola

ANTIGO CASINO
Direção: Renato Vianna

HOJE, AMANHÃ e DOMINGO
(definitivamente ultimas de

3.ª FEIRA:
As 21 horas

O Canto sem palavras

Delicadissima produção de
Roberto Gomes.

Deslumbrantes scenarios de
Trompowsky e Valentim.

Musica de Mendelssohn ada-
ptada por J. Octaviano.

Bailado "Primavera" por
Eros Volante.

Poltronas 58000

Amãnhã, As 16 e 21 horas,
"SEXO"

"SEXO"

O grande acontecimento
theatral do anno

3.ª FEIRA:
As 21 horas

O Canto sem palavras

Delicadissima produção de
Roberto Gomes.

Deslumbrantes scenarios de
Trompowsky e Valentim.

Musica de Mendelssohn ada-
ptada por J. Octaviano.

Bailado "Primavera" por
Eros Volante.

Poltronas 58000

Amãnhã, As 16 e 21 horas,
"SEXO"

"SEXO"

O grande acontecimento
theatral do anno

3.ª FEIRA:
As 21 horas

O Canto sem palavras

Delicadissima produção de
Roberto Gomes.

Deslumbrantes scenarios de
Trompowsky e Valentim.

Musica de Mendelssohn ada-
ptada por J. Octaviano.

Bailado "Primavera" por
Eros Volante.

Poltronas 58000

Amãnhã, As 16 e 21 horas,
"SEXO"

"SEXO"

O grande acontecimento
theatral do anno

3.ª FEIRA:
As 21 horas

O Canto sem palavras

Delicadissima produção de
Roberto Gomes.

Deslumbrantes scenarios de
Trompowsky e Valentim.

Musica de Mendelssohn ada-
ptada por J. Octaviano.

Bailado "Primavera" por
Eros Volante.

Poltronas 58000

Amãnhã, As 16 e 21 horas,
"SEXO"

"SEXO"

O grande acontecimento
theatral do anno

3.ª FEIRA:
As 21 horas

O Canto sem palavras

Delicadissima produção de
Roberto Gomes.

Deslumbrantes scenarios de
Trompowsky e Valentim.

Musica de Mendelssohn ada-
ptada por J. Octaviano.

Bailado "Primavera" por
Eros Volante.

Poltronas 58000

Amãnhã, As 16 e 21 horas,
"SEXO"

"SEXO"

O grande acontecimento
theatral do anno

3.ª FEIRA:
As 21 horas

O Canto sem palavras

Delicadissima produção de
Roberto Gomes.

Deslumbrantes scenarios de
Trompowsky e Valentim.

Musica de Mendelssohn ada-
ptada por J. Octaviano.

Bailado "Primavera" por
Eros Volante.

Poltronas 58000

Amãnhã, As 16 e 21 horas,
"SEXO"

"SEXO"

O grande acontecimento
theatral do anno

3.ª FEIRA:
As 21 horas

O Canto sem palavras

Broadway HOJE

A'S 2 — 3 — 4 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

Irene Dunne

ESTE HOMEM É MEU!

(This man is mine)
Um film que tras a marca da
RKO

No mesmo programma
A VOZ DO BRASIL N. 8

Jornal nacional da D. F. B.

ANJO DA GUARDA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA

comedia
2.ª feira: SONHO COR DE ROSA